



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí  
IFPI  
AV. JÂNIO QUADROS, 330, Santa Isabel, TERESINA / PI, CEP 64053-390  
Fone: None Site: [www.ifpi.edu.br](http://www.ifpi.edu.br)

PARECER 1/2021 - AUDIN/CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI

TERESINA, 23 de abril de 2021.

**Parecer nº: 001/2021**

**Interessado:** Tribunal de Contas da União

**Assunto:** Prestação de Contas Anual 2020

## **I – DO RELATÓRIO**

Em atendimento ao processo nº23172.001564/2020-45, apresentamos os resultados da elaboração deste parecer sobre a prestação de contas anual do IFPI (exercício 2020).

Os trabalhos foram realizados no período de 13/04/2021 a 23/04/2021 no qual teve como objeto o Relatório de Gestão-exercício 2020, uma vez que este é o documento correspondente a prestação de contas anual 2020 deste IFET.

Ademais é inerente mencionar que o parecer da Unidade de Auditoria Interna foi requerido pelo Ofício nº 012/2021/DIRPLAIN/PRODIN/REI/IFPI de 06/04/2021.

Outrossim, ressalta-se que o Relatório de Gestão não foi acompanhado de outros documentos para análise, o que de fato limitou a mesma.

Desta feita, passemos a análise.

## **II – DA ANÁLISE**

No decorrer da execução deste parecer, verificou-se as informações prestadas pelo Relatório de Gestão, destacando-se o que abaixo se vê:

### **2.1 Gestão Orçamentária e Financeira**

A Lei Orçamentária Anual de 2020 – LOA/2020 (Lei nº 13.978, de 17 de janeiro de 2020) consignou ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí- IFPI, autarquia federal subordinada ao Ministério da Educação, a dotação orçamentária de R\$ 485.130.195,00. Deste montante, R\$ 419.215.672,00 foram destinados à folha de pagamento de pessoal, compreendendo servidores ativos, inativos e pensionistas; já o funcionamento da máquina institucional importou em R\$ 66.131.692,00. A proporção do gasto com pessoal equivale a 86,41%, enquanto demais gastos da máquina representa 13,23% e investimento 0,40%.

A execução orçamentária ocorreu de forma descentralizada, exceto para os Campi Avançados Pio IX, Dirceu e José de Freitas, que ainda não possuem autonomia administrativa, ficando a execução sob a responsabilidade da Reitoria para o

Campus Avançado de Pio IX, e o Campus Teresina Central responsável pelos demais.

Cabe ressaltar que o orçamento anual não acompanhou a expansão do IFPI no Estado, por isso vem sendo trabalhada a obtenção de recursos além dos previstos na Lei Orçamentária Anual, como emendas parlamentares e Termos de Execução Descentralizada junto à SETEC.

O montante previsto na Lei Orçamentária Anual, para funcionamento da instituição, era de R\$ 66.131.692,00, estratificado entre custeio, investimento e assistência estudantil. Todavia, foram prospectados recursos extraorçamentários através de Termos de Execução Descentralizada (TEDs) no valor de R\$ 1.731.767,71. Neste diapasão, destacamos como as principais obras entregues em 2020 a implantação dos laboratórios IF MAKER e o desenvolvimento de ações para combate à COVID-19, como a produção de álcool em gel, sabão, detergentes e máscaras.

### **Análise da Execução Financeira**

Obedecendo a estrutura administrativa do IFPI, a execução financeira é realizada de maneira descentralizada, considerando a delegação de competência dos Ordenadores de despesa de cada campus. Os valores são distribuídos proporcionalmente entre as Unidades Gestoras (UG) para a realização das despesas de custeio e investimento através do SIAFI.

Outro ponto importante foi a criação implantação do Sistema de processos eletrônicos do IFPI (SUAP-PEN), que veio contribuir para o aprimoramento, controle e segurança dos processos, o qual nos levou à elaboração de norma interna de organização de pagamentos por meio de processo eletrônico (IN 02/2020- PROAD).

### **Análise das Despesas de Pessoal e Encargos Sociais**

As despesas de pessoal e encargos sociais são apropriados e executados pelo Departamento de Contabilidade e Finanças com valores pagos através do SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira) e abrange as despesas com pessoal ativo, inativo e pensão civil.

O Relatório apresenta um primeiro gráfico: Execução da Despesa por Ação – 2020 que demonstrou que os gastos com a folha de pessoal, representado pela ação 20TP, potencializa o maior volume dentre as demais ações.

Em referência ao cumprimento das obrigações de folha de pessoal e das despesas de custeio, bem como as contribuições patronais do órgão, e a contribuição dos servidores ativos, inativos e pensionistas verificamos que o IFPI cumpriu todas as suas despesas de pessoal do exercício de 2020.

Em outro gráfico a despesa com contratação por tempo determinado no exercício de 2020, demonstra uma expressiva redução de contratações nessa modalidade comparado a anos anteriores.

No gráfico Benefícios demonstrou que os valores pagos aos benefícios obrigatórios para servidores ativos e contrato por tempo determinado, observa-se que houve uma redução dos valores de auxílio transporte, contrato temporário, devido à redução desse pessoal no exercício 2020.

### **Análise das Despesas de Custeio e Investimentos**

Os valores executados em relação aos empenhados no exercício de 2020, ficou na margem de 60%, tendo em vista um grande volume de empenhos, em algumas rubricas, ter ocorrido no final do 2º semestre de 2020, período que ocorreu a descentralização dos recursos, sendo assim não houve tempo hábil para sua liquidação e pagamento, tendo como consequência um aumento de inscrição de restos a pagar para o exercício de 2021.

Quanto aos valores executados das despesas com investimentos no exercício de 2020, tendo como referência os valores liquidados e pagos, conseguimos o pagamento de 98% dos valores liquidados.

### **Análise da Execução Financeira por Grupo e Elemento de Despesa - 2017 a 2020**

De acordo com o gráfico Execução das despesas de custeio por natureza demonstrou que ao longo dos exercícios anteriores a 2020, o maior volume das despesas de Custeio estava localizado na natureza de despesa de locação de mão de obra, apesar de continuarem sendo uma das maiores rubricas, deve-se observar que houve uma redução expressiva na despesa em relação ao exercício de 2017 de valores pagos.

Observamos também, uma brusca redução dos gastos com diárias e passagens, além dos materiais de consumo, tendo em vista o período pandêmico vivenciado no período.

### **Análise dos Restos a Pagar**

Verificamos que a execução dos restos a pagar no exercício 2020 representam assim: 65% dos valores inscritos em restos a pagar emitidos em 2019, 32,66% foram pagos, 33% foram reinscritos, 1% tiveram seus valores cancelados.

### **Principais desafios e ações futuras**

Os principais desafios do IFPI, hoje com 20 unidades e mais a Reitoria, abrangendo assim todas as regiões do Estado do Piauí são:

- Buscar ferramentas e promover parcerias com outros órgãos para combater a escassez orçamentária de capital e assim arcar com as necessidades apresentadas;
- Racionalização dos recursos destinados à manutenção da unidade em decorrência do não crescimento da matriz orçamentária;
- Buscar mecanismos para promover a adaptação das demandas institucionais às ações definidas como prioritárias pelo MEC.

## **2.2 Gestão de Custos**

Apesar de destacado como conteúdo para compor o relatório de gestão o IFPI ainda não tem permissão para utilizar o Sistema de Custos do Governo Federal.

## **2.3 Informações orçamentárias, financeiras e contábeis**

Elaboradas pela Diretoria de Orçamento, Contabilidade e Finanças (DIOCF), o escopo das informações orçamentárias, financeiras e contábeis leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas do IFPI, tendo como base todas as suas unidades gestoras.

As Demonstrações Contábeis do MEC são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986 e da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF), além de outros normativos correlatos.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

O IFPI adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as Unidade Gestoras que o compõem.

Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado Conta Única, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Há que se ressaltar a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Tais contas têm a finalidade

de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

Por fim, a apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

### **2.3.1 Balanço Orçamentário (BO)**

Ao final do exercício de 2020, em relação às receitas, demonstrou-se o seguinte:

Receitas Arrecadadas: R\$ 172.990,38

Receitas Empenhadas: R\$ 476.489.569,49

Resultado Deficitário: R\$ 476.316.579,11

A disparidade foi justificada pela informação de que a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas, contém os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pelo órgão, não se computando os créditos orçamentários recebidos no decorrer do exercício correspondente à contrapartida das despesas fixadas na LOA (Dotação Atualizada); e a de que esses créditos orçamentários não são mais demonstrados no BO, em face da metodologia de sua elaboração por "ente" e não por "órgão/UG".

Analisando-se a arrecadação por categoria econômica, viu-se que as Receitas Correntes representaram 100% do total das receitas arrecadadas, o que corresponde 8,32% do total arrecadado de todas as receitas no exercício 2020. No exercício 2020 não houve arrecadação de Receitas de Capital.

Quanto à origem das receitas arrecadadas, a Outras Receitas Correntes apresentou o maior volume de arrecadação, totalizando R\$101.192,12. Ela Indenizações, Restituições e Ressarcimentos. Os demais valores corresponderam à arrecadação de Receita Patrimonial (R\$ 4.431,17) e Receita de Serviços (R\$ 67.367,09).

No que concerne às despesas, quanto à categoria econômica, foram empenhados R\$ 482.977.921,00 em Despesas Correntes e R\$ 2.152.274,00 em Despesas de Capital, no exercício de 2019. O percentual de execução foi de, respectivamente, 98,21% e 99,30% do orçamento recebido.

Das Despesas Correntes, o grupo que apresentou maior percentual de execução foi o de Pessoal e Encargos Sociais, com 99,10% do montante da dotação atualizada; o mesmo representa 81,27% da Dotação Fixada. Já o grupo relativo a Outras Despesas Correntes, que correspondem aos gastos com manutenção e funcionamento da entidade, teve a execução correspondente a 94,07%, representando 16,51% da Dotação Fixada.

Nas Despesas de Capital, o grupo Investimentos concentrou toda a execução, tendo sido empenhados 99,30% da Dotação Atualizada.

Tratando-se dos Restos a Pagar, considerou-se os Restos a Pagar Não Processados apresentados no Balanço Orçamentário que abrange o órgão IFPI vinculado ao ministério com o orçamento consignado na LOA, computando-se também o orçamento (créditos orçamentários) recebido pelo IFPI de outros órgãos para a execução de programas governamentais.

Em 2020, o valor total de Restos a Pagar não Processados a Liquidar era de R\$ 17.877.573,14, tendo sido liquidados R\$ 8.357.450,47 e pagos R\$ 8.309.683,06. No decorrer do exercício houve cancelamentos no valor de R\$ 2.500.028,43 e o saldo

remanescente totalizou R\$ 7.067.861,65.

Quanto à execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados, o valor total do início do exercício financeiro de 2019 era de R\$ 32.910.506,93, sendo que R\$ 32.847.115,31 foram pagos, e o saldo que permanece liquidado é de R\$ 63.391,62.

### **2.3.2 Balanço Patrimonial (BP)**

No grupo do Ativo Circulante houve um decréscimo de 14,84% em relação ao final do exercício anterior, e o mesmo corresponde a 12,84% do total do Ativo. A conta Caixa e Equivalentes de Caixa diminuiu cerca de 3,52%. A mesma corresponde a 10,57% do total do Ativo. Correspondendo a 1,50% do total do Ativo, a conta de Estoque aumentou significativamente 30,37%.

Já o Ativo Não Circulante evoluiu pouco em relação ao final do exercício anterior, apenas 1,36%. Apesar disso, o mesmo participa com 87,16% do total do Ativo. O subgrupo Imobilizado é o que possui maior representatividade em relação à composição total do Ativo, correspondendo a 86,87%, tendo aumentado apenas 1,36% no exercício de 2020.

Em 31.12.2020, o Órgão IFPI 26431 apresentou um saldo de R\$ 292.063.860,44 relacionados ao imobilizado, que é composto pelos bens móveis e imóveis. Os bens móveis totalizaram 109.882.831,26 e os bens imóveis somaram R\$ 182.181.029,18.

Do total líquido de Bens Móveis registrados no IFPI, 31,91% refere-se a "Móveis e Utensílios". O volume expressivo foi justificado pelo fato do IFPI possuir em sua estrutura vários campi funcionando com salas de aula, setores administrativos e laboratórios.

Já em relação aos Bens Imóveis, os "Bens Imóveis em Andamento" correspondem a 64,71% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do IFPI. Segundo justificado, isso acontece porque alguns imóveis ainda não possuem o registro em cartório, impedindo que eles sejam incluídos no SPIUnet.

Em 31.12.2020, o IFPI apresentou um saldo de R\$ 411.956,18 relacionado a Fornecedores e Contas a Pagar, relativos a Obrigações de Curto Prazo. 100% dos Fornecedores e Contas a Pagar são de curto prazo e nacionais. Destaque-se que o Campus Corrente é o responsável pelo maior percentual a ser pago, correspondendo a 26,61% daquele total. Entre os fornecedores, aquele com valor mais significativo a receber, relativamente ao último trimestre de 2020, é uma empresa que presta serviços de vigilância e segurança a alguns Campi do IFPI.

No que toca a Obrigações Contratuais, em 31.12.2020, o Órgão IFPI 26431 apresentou um saldo de R\$ 9.835.012,48, relativo a parcelas de contratos em execução no exercício em tela. A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços, os quais representam 99,53% do total das obrigações assumidas pelo IFPI no exercício. As demais obrigações, referem-se a Aluguéis.

Finalizando este tópico, tem-se o Patrimônio Líquido. O total no segundo trimestre de 2020 era de R\$ 229.448.077,21. No mesmo período de 2019, a conta somava R\$ 236.640.454,73.

### **2.3.3 Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)**

Como resultado patrimonial do 4º trimestre de 2020, o IFPI apresentou os seguintes números:

Variações Patrimoniais Aumentativas: 507.978.753,54

Variações Patrimoniais Diminutivas: 514.224.207,52

Resultado Patrimonial do Período: (6.245.453,98)

Das Variações Patrimoniais Aumentativas, o item que mais contribuiu para o resultado positivo do período foi "Transferências e Delegações Recebidas", com R\$ 506.874.471,65 de participação, representando 99,78% do total das VPAs.

Das Variações Patrimoniais Diminutivas, o item mais significativo está relacionado ao pagamento de despesas com Pessoal e

Encargos, representando 71,97% das VPDs e apresentando um aumento de 10,12% em relação ao exercício anterior. Pessoal e Encargos totalizaram R\$ 370.104.087,99.

#### **2.3.4 Balanço Financeiro (BF)**

Em relação aos ingressos ocorridos no exercício de 2020, somando-se todos aqueles do período e comparando-os com o mesmo período de 2019, verifica-se que houve um acréscimo de 1,53%.

A DIOCF ressaltou que, segundo metodologia definida pela Lei nº 4.320/1964, as despesas empenhadas e ainda não pagas até 31 de dezembro, são consideradas como restos a pagar. Assim, os restos a pagar do exercício são computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária. Isso, segundo informado, justificaria o registro no grupo dos Recebimentos Extraorçamentários, do item "Inscrições de Restos a Pagar Não Processados".

O item que apresentou a maior representatividade do Balanço Financeiro foi o de Transferências Financeiras Recebidas, que representou 83,89% do total dos ingressos, os quais diminuíram 0,12% em relação ao período anterior. Em seguida, vem os Recebimentos Extraorçamentários, que contribuíram com 9,95% e tiveram um acréscimo de 12,48% em relação ao quarto trimestre do exercício anterior.

Relativamente aos dispêndios realizados pelo IFPI, o grupo que representa o valor mais significativo está relacionado com as Despesas Orçamentárias e corresponde a 79,47% do total dos desembolsos. Este, apresentou a maior evolução no período com o percentual de 4,63%.

O resultado financeiro do exercício de 2020 foi negativo no montante de R\$ 1.294.472,74. Ele é obtido pela diferença entre os ingressos e os dispêndios, não se computando o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa nem do lado dos ingressos nem do lado dos dispêndios.

#### **2.3.5 Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

O Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais no exercício de 2020 apresentou um resultado positivo no valor de R\$ 3.170.867,81.

Os ingressos apresentaram um valor significativo, R\$ 508.046.805,12. Já os desembolsos do período totalizaram R\$ 504.875.937,31.

O Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos apresentou valor negativo. A explicação dada faz referência ao fato de o IFPI não ser um órgão considerado arrecadador.

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou um valor negativo, R\$ 1.294.472,75, em virtude, segundo justificado, do valor do Caixa e Equivalentes de Caixa Final ser inferior ao inicial: 35.520.994,11 (final) e R\$ 36.815.466,86 (inicial).

Ao fim, o Contador Responsável emitiu declaração informando que os demonstrativos constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa) refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, exceto no tocante ao cumprimento do disposto na Norma Brasileira de Contabilidade - NBC 16.9 (Registro Contábil da Depreciação e Amortização) por todas as Unidades Gestoras do Órgão. Segundo ele, não houve reavaliação e depreciação dos bens móveis que compõem o Ativo Imobilizado, apenas dos bens imóveis que encontram-se registrados no SPIUnet; desta maneira, informou, os demonstrativos contêm bens superavaliados, não condizentes com a realidade. Excetuou, ainda, restrições registradas nas Conformidades Contábeis do órgão mensalmente e a falta de Conformidade de Registro de Gestão em algumas Unidades Gestoras que compõem a UPC.

### **III – DA CONCLUSÃO**

Em face do acima exposto e do art. 17, §3º da Decisão Normativa do TCU nº180, de 11 de Dezembro de 2019, esta Audin se abstém de opinião.

Isto posto, é o parecer.

ELYNE CAVALCANTI DE SOUSA ARAÚJO

Chefe da Auditoria Interna do IFPI

Documento assinado eletronicamente por:

- **Elyne Cavalcanti de Sousa Araujo**, CHEFE DE AUDITORIA - CD4 - AUDIN-IFPI, em 23/04/2021 19:35:36.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 30338

**Código de Autenticação:** 479dcf1074

